



---

*Release de Resultados 1T22*

*3 de Maio de 2022*

## XP Inc. Divulga Resultados do 1T22

São Paulo, Brasil, 3 de maio de 2022 – XP Inc. (Nasdaq: XP) (“XP” ou a “Companhia”), plataforma tecnológica referência e um dos principais provedores de produtos e serviços financeiros a baixo custo no Brasil, divulga hoje seu resultado para o primeiro trimestre de 2022.

### Métricas do Nosso Negócio

	1T22	1T21	YoY	4T21	QoQ
<b>Métricas Operacionais e Financeiras (não auditadas)</b>					
AUC Total (em R\$ bi)	873	715	22%	815	7%
Clientes Ativos (em '000s)	3.504	2.993	17%	3.416	3%
Varejo – receita bruta total (em R\$ mi)	2.425	2.088	16%	2.725	-11%
Institucional – receita bruta total (em R\$ mi)	548	294	86%	326	68%
Mercado de Capitais – receita bruta total (em R\$ mi)	121	234	-48%	270	-55%
Conteúdo Digital – receita bruta total (em R\$ mi)	11	23	-53%	16	-33%
Outras Receitas – receita bruta total (em R\$ mi)	166	145	14%	110	51%
<b>Métricas Financeiras da Companhia</b>					
Receita Bruta (em R\$ mi)	3.270	2.784	17%	3.447	-5%
Receita Líquida (em R\$ mi)	3.121	2.628	19%	3.260	-4%
Lucro Bruto (em R\$ mi)	2.231	1.787	25%	2.363	-6%
Margem Bruta	71,5%	68,0%	346 bps	72,5%	-104 bps
EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (em R\$ mi)	1.191	1.043	14%	1.390	-14%
Margem EBITDA Ajustada	38,2%	39,7%	-150 bps	42,7%	-448 bps
Lucro Líquido Ajustado <sup>1</sup> (em R\$ mi)	987	846	17%	1.086	-9%
Margem Líquida Ajustada	31,6%	32,2%	-56 bps	33,3%	-169 bps

(1) Ver apêndice para reconciliação de Lucro Líquido Ajustado e EBITDA Ajustado

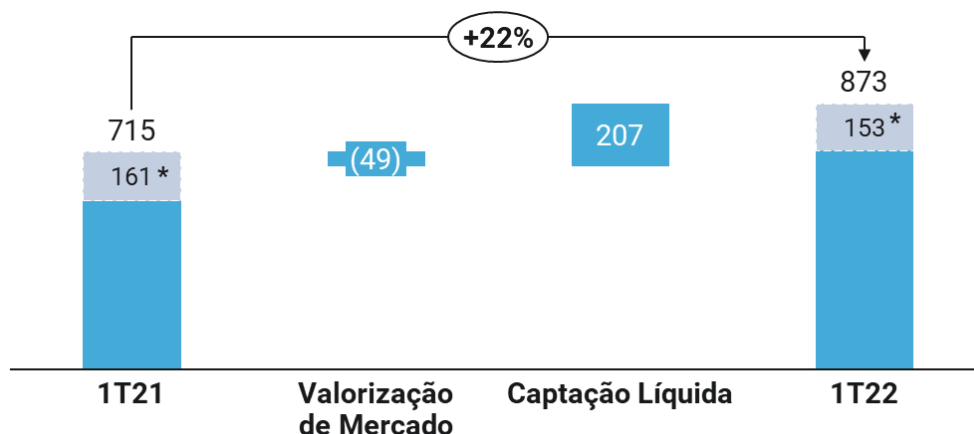
### Métricas das Novas Verticais

	1T22	1T21	YoY	4T21	QoQ
<b>Métricas das Novas Verticais (não-auditado)</b>					
<b>Receita Total dos negócios selecionados (em R\$ mi)</b>	<b>247</b>	<b>81</b>	<b>205%</b>	<b>223</b>	<b>11%</b>
Previdência (em R\$ mi)	74	43	72%	74	1%
Cartões (em R\$ mi)	97	7	1240%	86	12%
Crédito (em R\$ mi)	54	17	212%	46	17%
Seguros (em R\$ mi)	23	13	69%	18	29%
como % da receita bruta total	7,6%	2,9%	465 bps	6,5%	109 bps

# Performance Operacional

## 1. Investimentos

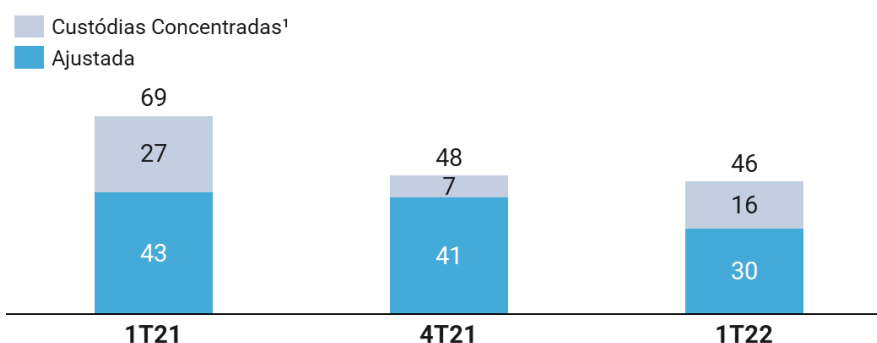
### Ativos Sob Custódia (em R\$ bilhões)



\* Custódias concentradas são custódias acima de R\$ 5 bilhões por cliente/grupo econômico. Essas custódias são mais voláteis por natureza.

O total de Ativos sob Custódia atingiu **R\$873 bilhões** em 31 de março, um crescimento de 22% ano contra ano e 7% trimestre contra trimestre. O crescimento na comparação anual reflete uma captação líquida de R\$207 bilhões e uma desvalorização de ativos de R\$49 bilhões.

### Captação Líquida<sup>1</sup> (em R\$ bilhões)

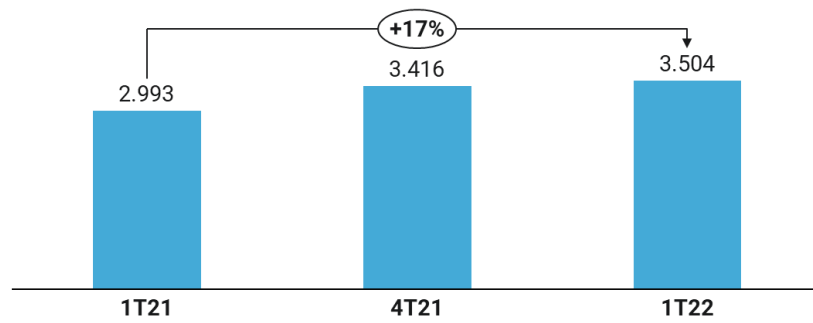


<sup>1</sup> Custódias concentradas são custódias acima de R\$ 5 bilhões por cliente/grupo econômico. Essas custódias são mais voláteis por natureza.

Apesar de uma conjuntura desafiadora, com novo pico de casos de Covid no Brasil, o conflito entre Rússia e Ucrânia e um trimestre sazonalmente mais fraco, a captação líquida total foi de **R\$46 bilhões** no 1T22 vs R\$48 bilhões no 4T21, queda de 5%. A captação líquida ajustada por custódias concentradas foi de **R\$30 bilhões**, refletindo a resiliência do nosso modelo de negócios em meio a um cenário desafiador.

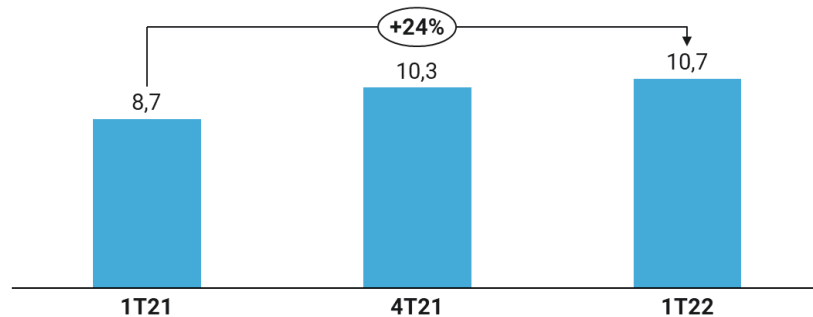
O cenário mencionado impactou as emissões de mercado de capitais e atividade de clientes, principalmente em janeiro. Desde então, houve uma melhora rápida de métricas operacionais, com uma performance forte no mês de março em todos nossos canais e negócios. Nosso propósito de longo prazo está mais forte do que nunca e seguimos melhorando a vida das pessoas e contribuindo para o movimento de disrupção da indústria financeira brasileira, da qual ainda representamos menos de 2% das receitas totais.

## Clientes Ativos (em '000)



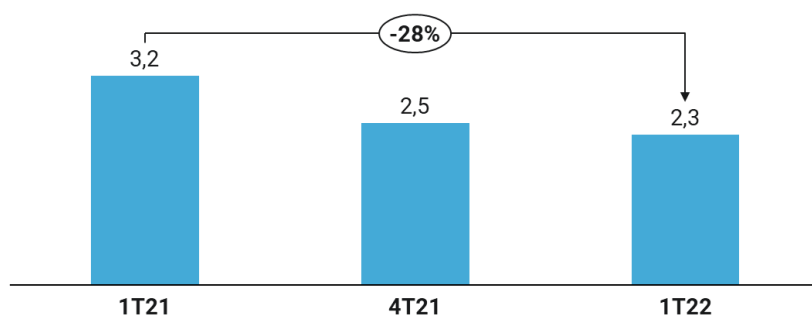
Nossa base de clientes ativos cresceu 17% e 3% no 1T22 vs 1T21 e 4T21, respectivamente, totalizando **3,5 milhões**.

## Rede de Agentes Autônomos de Investimentos (em '000)



Nossa rede de AAls chegou a um total de **10,7 mil** no 1T22, um crescimento de 4% trimestre contra trimestre e 24% ano contra ano. Pretendemos manter nossa liderança e continuar desenvolvendo cada vez mais a profissão de agentes autônomos no Brasil, a qual acreditamos que possa mais que triplicar ao longo dos próximos anos.

## Média de Negociações Diárias no Varejo <sup>2</sup> (milhões de negociações)



<sup>2</sup> Média de Negociações Diárias, incluindo Ações, FIs, Opções e Futuros

A Média de Negociações Diárias no Varejo (*Daily Average Trades*, DAT, na sigla em inglês) foi de **2,3 milhões** no 1T22, uma queda de 28% ano contra ano e de 7% trimestre contra trimestre. Em linha com tendências de mercado, a queda de DATs reflete o cenário macroeconômico mais desafiador no 1T22.

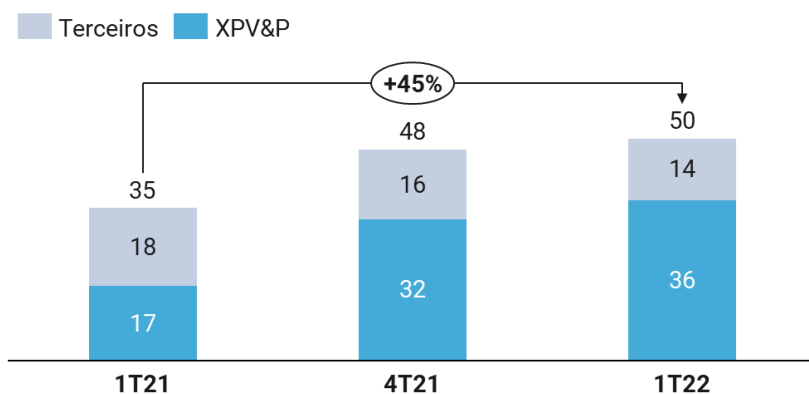
## NPS (Net Promoter Score)

Nosso NPS, uma metodologia de pesquisa amplamente utilizada para medir a satisfação do cliente, foi **76** em março de 2022, vs 74 em março de 2021, refletindo nossos esforços contínuos para oferecer atendimento de qualidade a um custo menor para nossos clientes. Manter uma pontuação NPS alta continua sendo uma prioridade para a XP, já que nosso modelo de negócios é construído em torno da experiência do cliente. O cálculo do NPS em uma determinada data reflete as pontuações médias nos seis meses anteriores.

## 2. Novas Verticais

### Fundos de Previdência

#### AUC Total de Fundos de Previdência<sup>3</sup> (em R\$ bilhões)



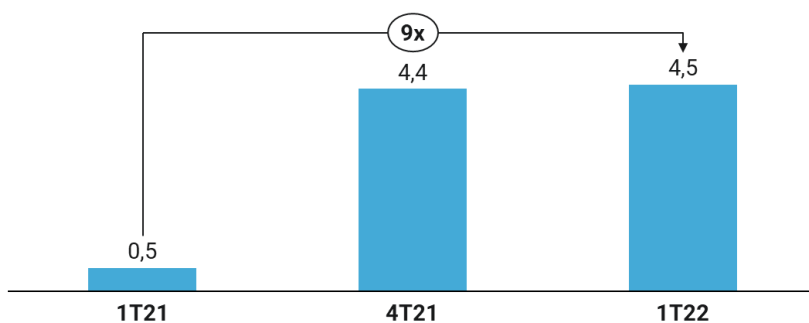
<sup>3</sup> AUC Total de Fundos de Previdência inclui o AUC da XP Vida e Previdência e de fundos de terceiros distribuídos em nossa plataforma.

Conforme dados publicados pela Susep, a XPV&P continuou com cerca de 50% de market share em captações líquidas para fundos de previdência no 1T22. Apesar do forte crescimento, ainda representávamos apenas 3,3% do mercado total no final de março de 2022.

O total de Ativos sob Custódia em fundos de Previdência foi de **R\$50 bilhões**, um crescimento de 5% trimestre contra trimestre e de 45% ano contra ano. Somente o AUC da XPV&P cresceu mais de 115% ano contra ano.

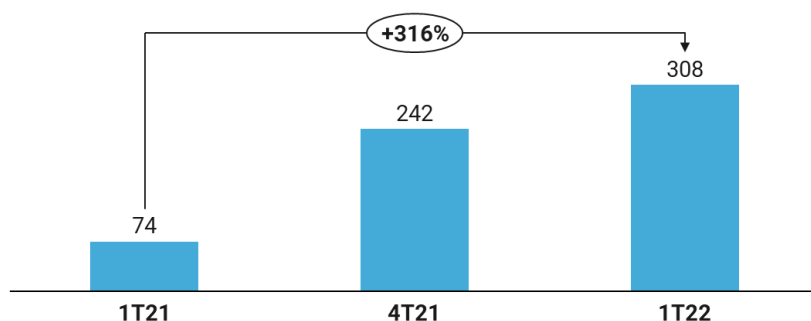
### Cartões

#### Volume Transacionado de Cartões de Crédito (em R\$ bilhões)



O TPV total foi de **R\$4,5 bilhões** no 1T22, versus R\$0,5 bilhões e R\$4,4 bilhões no 1T21 e 4T21, respectivamente. O crescimento normalizado no trimestre reflete a sazonalidade vista no 4T21, impactada por *Black Friday* e celebrações de fim de ano.

## Cartões Ativos (em '000)

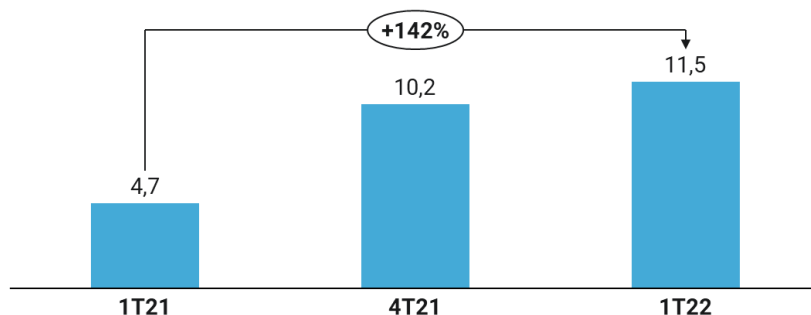


O total de cartões ativos ultrapassou a marca de **308 mil** no 1T22, um crescimento de 27% trimestre contra trimestre e 316% ano contra ano. O aumento recente em cartões ativos é diretamente relacionado ao nosso movimento, em dezembro de 2021, de reduzir o valor mínimo de investimentos para R\$ 5 mil na marca XP para elegibilidade ao cartão de crédito, democratizando o acesso para o cartão Visa Infinite para a maior parte da nossa base de clientes da marca XP.

Esses resultados nos ajudam a confirmar a importância de ter os investimentos de nossos clientes como um diferencial competitivo para *cross-sell* de produtos com menores custos de transição, como cartões de crédito. Baseado em dados de clientes e premissas internas, estimamos que mais de 50% de nossos clientes usam nosso cartão como cartão primário. Além disso, estamos vendo clientes com cartão com *churn* 4x menor.

## Crédito

### Carteira de Crédito<sup>4</sup> (em R\$ bilhões)

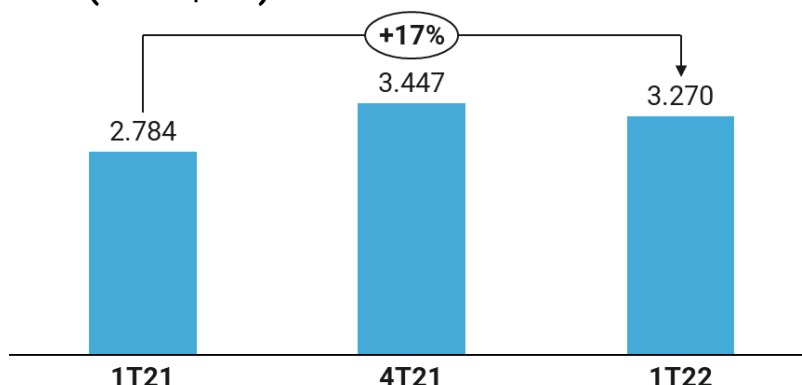


Nossa carteira de crédito atingiu **R\$11,5 bilhões** em março de 2022, um crescimento de 12% trimestre contra trimestre e 142% ano contra ano. O vencimento médio da nossa carteira é de 3,2 anos, com 0,0% de inadimplência superior a 90 dias.

<sup>4</sup> Não inclui créditos Intercompany ou relacionados à operação de Cartões de Crédito.

# Receita Bruta Total

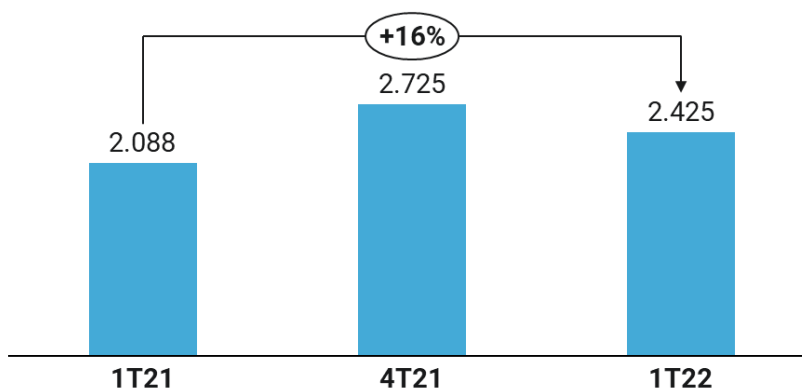
## Receita Bruta Total (em R\$ mi)



A receita bruta total cresceu 17% dos R\$2,8 bilhões no 1T21 para **R\$3,3 bilhões** no 1T22. Esse crescimento foi impactado principalmente pelos negócios de Varejo e Institucional. A linha de Mercado de Capitais não performou bem no primeiro trimestre, reflexo de um mercado com maior volatilidade e incerteza, levando a muitas ofertas adiadas para os próximos trimestres. Por outro lado, vimos esses mesmos fatores beneficiarem a linha de receitas Institucionais, alcançando níveis recordes de volumes e receita. Isso reforça ainda mais a importância do efeito portfólio, presente também em outras linhas além do Varejo.

# Varejo

## Receita de Varejo (em R\$ mi)



A Receita de Varejo cresceu 16% dos R\$2,1 bilhões no 1T21 para **R\$2,4 bilhões** no 1T22, enquanto continuamos a ver receitas que se beneficiam do aumento das taxas de juros se tornarem mais relevantes no cenário atual, especialmente renda fixa e *floating*. No 1T22, atingimos o **recorde histórico** de volume na plataforma de renda fixa, seguindo as mesmas tendências vistas no 4T21, apesar dos menores volumes no mercado primário.

As novas verticais têm se tornando cada vez mais relevantes, com um crescimento de **três vezes** ano contra ano, já representando cerca de 7,6% da receita total de varejo.

No 1T22, receitas relacionadas ao segmento de varejo representaram 71% do Resultado Consolidado de Instrumentos Financeiros, conforme a Demonstração de Resultado Contábil, e vieram de Derivativos, transações no mercado secundário de Renda Fixa, Floating, dentre outros.



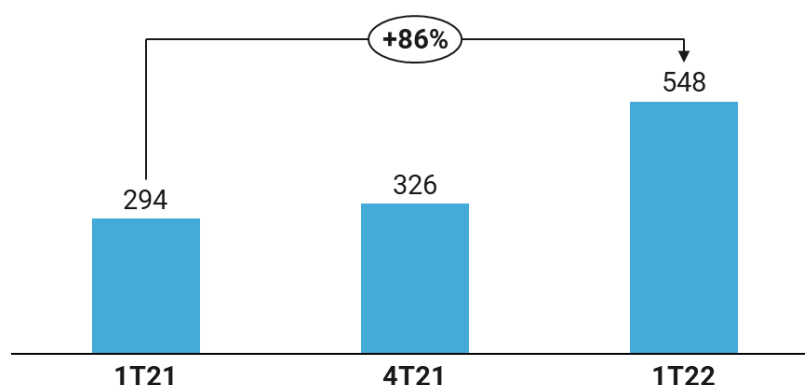
## Take Rate Acumulada 12 meses (Receita de Varejo 12M/ AUC Médio)

Nosso take rate para os últimos doze meses até 31 de março de 2022 continuou estável em **1,3%**, como tem sido desde o nosso IPO. Nossa habilidade de adicionar novos produtos e serviços à nossa plataforma, combinada com uma diversificação de linhas de receita manteve nosso take rate estável.

Nota: Take Rate 12M = Receita do Varejo nos últimos doze meses/AUC médio (Soma da AUC do início do período e cada final de trimestre em um determinado ano, sendo 5 pontos de dados em um ano) / 5

## Institucional

### Receita de Institucional (em R\$ mi)

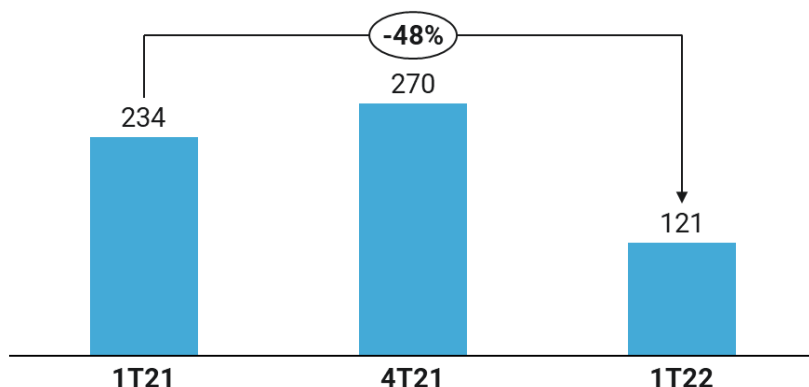


A Receita bruta Institucional totalizou **R\$548 milhões** no 1T22, um aumento de 86% dos R\$294 milhões no 1T21. A maior volatilidade do mercado impulsionou o maior volume nas mesas de *trading*, especialmente relacionadas a derivativos. As circunstâncias mencionadas acima levaram a um pico na demanda de clientes por *hedge* de suas posições, criando uma oportunidade única acerca dos *flows* de clientes nesse trimestre em específico, que pode não ser recorrente para os próximos, nos levando a um recorde em termos de receita e volume.

No 1T22, receitas relacionadas ao segmento Institucional representaram 18% do Resultado Consolidado de Instrumentos Financeiros, conforme a Demonstração de Resultado Contábil, e vieram principalmente de transações no mercado secundário de renda fixa e derivativos, dentre outros.

# Mercado de Capitais

## Receita de Mercado de Capitais (em R\$ mi)



A receita de Mercado de Capitais caiu 48% ano contra ano, dos R\$234 milhões no 1T21 para **R\$121 milhões** no 1T22. Os mesmos fatores que nos levaram a recordes em receitas Institucionais no trimestre, também causaram maior volatilidade e incerteza, levando a uma redução nas atividades de Mercado de Capitais, especialmente nos dois primeiros meses do ano, tanto em ECM (ações) quanto em DCM (dívida). Em março, já vemos sinais positivos para ofertas de dívida, com uma demanda represada criando um pipeline robusto para os próximos trimestres.

## Outros\*

### Outras Receitas\*

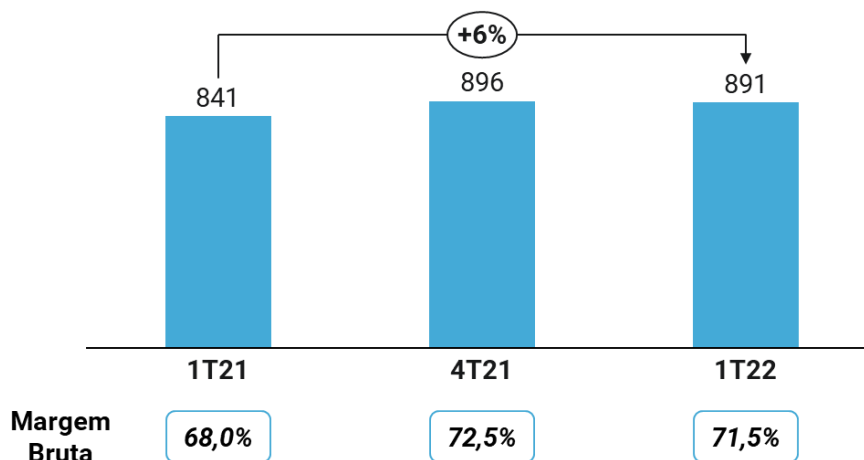
Outras receitas e conteúdo digital diminuíram 5% no 1T22 vs 1T21, de R\$168 milhões para **R\$177 milhões**. Juros sobre o capital próprio foram maiores devido às maiores taxas de juros, junto dos resultados vindo de *asset and liability management*, parcialmente compensados por uma receita menor de conteúdo digital.

No 1T22, outras receitas representaram 10% do Resultado Consolidado de Instrumentos Financeiros, conforme a Demonstração de Resultado Contábil, e vieram principalmente de juros sobre o capital próprio e resultados vindo de *asset and liability management*.

\*Outros e Conteúdo Digital combinados

# Custos Operacionais

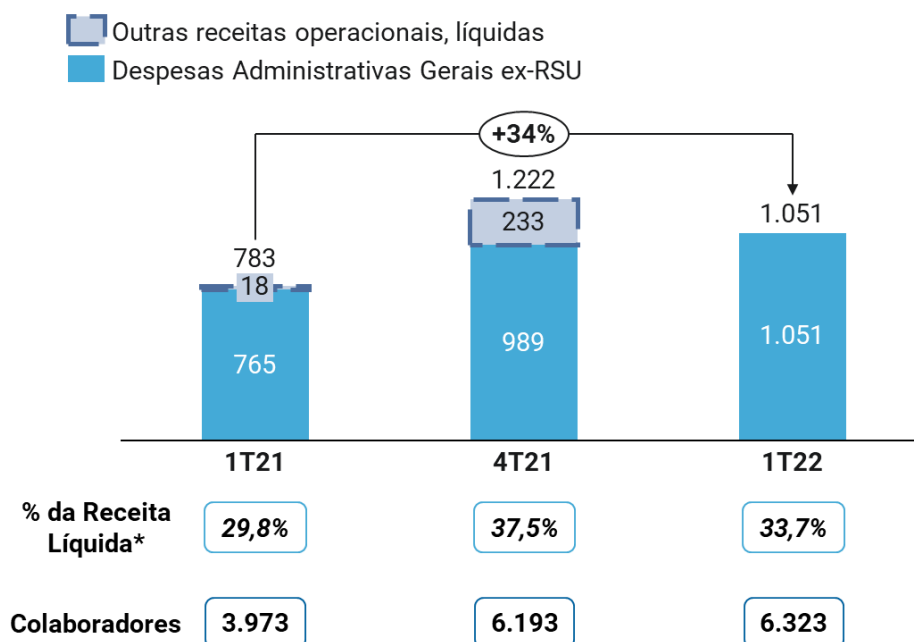
## Custos Operacionais (em R\$ mi) e Margem Bruta



Os custos operacionais cresceram 6% dos R\$841 milhões no 1T21 para **R\$891 milhões** no 1T22, caindo 1% na comparação com o trimestre anterior, com uma margem bruta de **71,5%**, aproximadamente 350 bps de crescimento ano contra ano e 100 bps menor do que o último trimestre. A melhor margem, em uma comparação anual, foi impactada por um mix mais voltado para receitas com renda fixa e *floating*, resultando em custos operacionais com menor crescimento.

# Despesas Administrativas Gerais

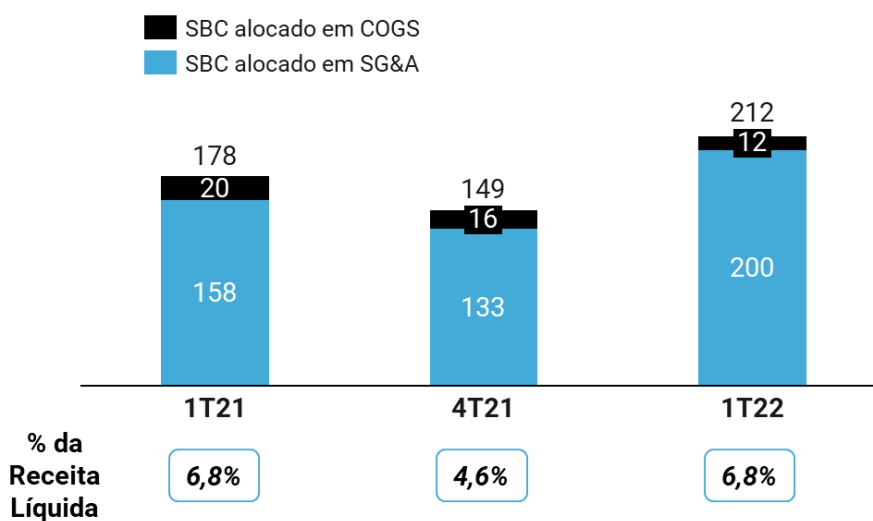
## Despesas Administrativas Gerais (ex-Share-Based Compensation) (em R\$ mi)



As despesas administrativas gerais (excluindo *share-based compensation*) totalizaram R\$1.051 milhões no 1T22, um crescimento de 34% dos R\$783 milhões no 1T21. Esse aumento foi impactado principalmente pela nossa expansão no número de colaboradores ao longo do último ano, com um aumento de mais de 60% ano contra ano. A maior parte dessas contratações está associada aos nossos investimentos em experiência do cliente e tecnologia, protegendo o *core* e expandindo nosso negócio para novas verticais. Em uma comparação com o último trimestre, adicionando de volta os R\$233 milhões vindos de outras receitas operacionais líquidas, majoritariamente relacionadas a incentivos recebidos de terceiros, nossas despesas administrativas gerais caíram cerca de 14% no trimestre. Ressaltamos que os incentivos recebidos no 4T21 devem ser vistos como sazonais em uma comparação trimestral.

\*Excluindo Outras Receitas Operacionais, Líquidas.

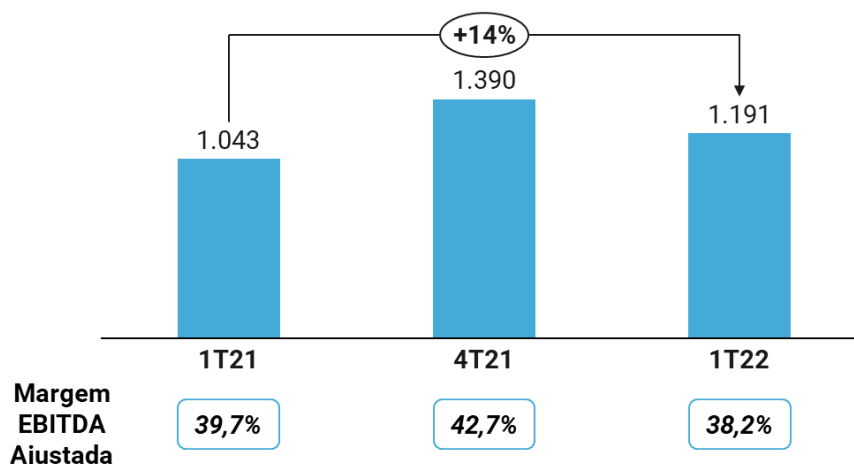
## Share-Based Compensation (em R\$ mi)



No 1T22, despesas com *share-based compensation* (incentivos de longo prazo) foram 19% maiores, saindo dos R\$178 milhões no 1T21 para **R\$212 milhões** no 1T22, após novas outorgas feitas no 4T21. Foram outorgados até o presente aproximadamente dois terços do programa aprovado autorizando diluição de até 5%. Esperamos utilizar a diluição aprovada conforme originalmente planejado: dentro de cinco anos após o IPO. Uma porção do *share-based compensation* é relacionada aos Agentes Autônomos e está alocada em Custos Operacionais.

# EBITDA Ajustado

## EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (em R\$ mi) e Margem

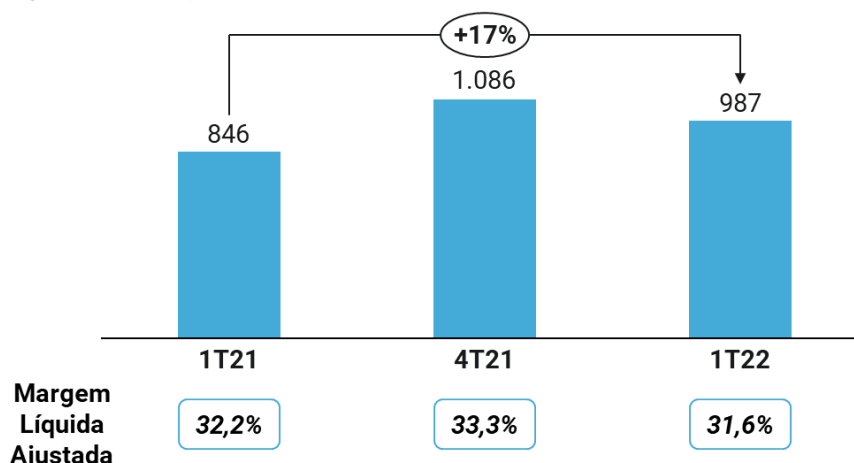


O EBITDA Ajustado cresceu 14% ano contra ano, de R\$1.043 milhões para **R\$1.191 milhões**. A margem EBITDA ajustada chegou a 38,2%, uma queda de 150 bps ano contra ano, impactada principalmente por maiores despesas administrativas gerais relacionadas aos nossos investimentos em novas verticais. Apesar de seu crescimento e contribuição crescente para receita, as novas verticais ainda estão longe de sua maturidade, considerando o tamanho do mercado.

<sup>1</sup> Ver apêndice para uma reconciliação do EBITDA Ajustado.

# Lucro Líquido Ajustado

## Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup> (em R\$ mi) e Margem



O lucro líquido ajustado cresceu 17%, dos R\$846 milhões no 1T21 para **R\$987 milhões** no 1T22, em conexão com os fatores explicados no EBITDA Ajustado e uma taxa de imposto efetiva menor. A taxa de imposto efetiva normalizada foi de **16,0%** no 1T22, vindo dos 17,4% no 1T21. Nossa margem líquida ajustada caiu 169 bps para 31,6%, ainda acima do nosso *guidance* de médio prazo.

<sup>1</sup> Ver apêndice para uma reconciliação do Lucro Líquido Ajustado.

# Fluxo de Caixa Ajustado

(em R\$ mi)

	1T22	4T21	1T21
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	856	1.121	784
Ajustes ao lucro antes dos impostos sobre o lucro líquido	(554)	503	233
Impostos pagos	(237)	(305)	(236)
Contingências pagas	(1)	(0)	(1)
Juros pagos	(7)	(69)	(0)
Variação dos ativos e passivos	(1.251)	50	(122)
<b>Caixa líquido ajustado proveniente (aplicado) nas atividades operacionais, excluindo o caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de instrumentos financeiros, compromissadas, derivativos e atividades bancárias</b>	<b>(1.194)</b>	<b>1.299</b>	<b>658</b>
<i>Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de instrumentos financeiros, compromissadas, derivativos e atividades</i>	2.313	182	157
Títulos do Governo Brasileiro (Ativos)	(4.435)	(2.597)	(12.024)
Instrumentos financeiros derivados do Passivo de Previdência Privada	(4.260)	(5.230)	(3.516)
Outros instrumentos financeiros (ativos e passivos)	1.637	(1.018)	285
Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)	(986)	1.919	(315)
Negociação e intermediação de valores (ativos e passivos)	1.622	(4.396)	(2.038)
Operações compromissadas (ativos e passivos)	684	1.023	12.529
Operações de Crédito	(1.626)	(2.297)	(1.122)
Captações no Mercado	5.338	5.214	1.711
Passivo de Previdência Privada	4.285	5.210	3.509
Carteira de Câmbio (ativos e passivos)	370	(17)	32
Cartão de Crédito (passivo)	290	656	256
Outras atividades	(607)	1.715	850
<b>Caixa líquido ajustado proveniente das /(utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.119</b>	<b>1.481</b>	<b>815</b>
<b>Caixa líquido ajustado utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(126)</b>	<b>(1.011)</b>	<b>(550)</b>
Investimentos em AAI's	-	(484)	(388)
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(14)	(39)	(139)
Investimentos/Aquisição de entidades e subsidiárias	(112)	(489)	(23)
<b>Caixa líquido ajustado proveniente das /(utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(41)</b>	<b>(119)</b>	<b>(93)</b>
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>952</b>	<b>351</b>	<b>172</b>

## Caixa líquido ajustado proveniente (aplicado) nas Atividades Operacionais<sup>1</sup>

Nosso fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais representado pelo fluxo de caixa líquido ajustado (aplicado) das atividades operacionais (que na visão da administração funciona como uma métrica mais útil para apresentar a geração de fluxo de caixa intrínseca do negócio) diminuiu para R\$1.119 milhões no 1T22, vindo de R\$1.481 milhões no 4T21 e R\$815 milhões no 1T21 devido a:

- Aumento no volume de títulos e derivativos que detemos no curso normal de nossos negócios como uma plataforma de distribuição de investimentos de varejo e como corretora institucional (com relação à venda de títulos de renda fixa e notas estruturadas);
- Nossa estratégia de alocar o excesso de caixa e equivalentes de caixa dos fundos de tesouraria, do saldo de *floating* e dos saldos de previdência privada para títulos e outros ativos financeiros. Esses

saldos podem flutuar substancialmente de trimestre para trimestre e foram os principais impulsionadores do fluxo de caixa líquido operacional;

- Aumento em nossas atividades bancárias de operações de crédito, operações de captação no mercado principalmente derivadas de depósitos (depósitos a prazo), certificados de operações estruturadas (COEs) e outros passivos financeiros que incluem letras financeiras, como resultado de nosso crescimento esperado em novas verticais de serviços financeiros;
- Nosso lucro antes dos impostos combinado com despesas não-caixa consiste principalmente de (i) variação cambial de -R\$R\$881 milhões no 1T22 e R\$148 milhões no 4T21, (ii) plano de incentivo de R\$155 milhões no 1T22, R\$171 milhões no 4T21 e R\$141 milhões no 1T21; e (iii) depreciação e amortização de R\$61 milhões no 1T22, R\$52 milhões no 4T21 e R\$70 milhões no 1T21. O valor total dos ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda foi de -R\$554 milhões no 1T22, R\$503 milhões no 4T21 e R\$233 milhões no 1T21.

<sup>1</sup> Excluindo o Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de instrumentos financeiros, compromissadas, derivativos e atividades bancárias.

## **Caixa líquido ajustado proveniente (aplicado) nas atividades de Investimento**

Nosso caixa líquido utilizado nas atividades de investimento diminuiu de R\$1.011 milhões no 4T21 e R\$550 milhões no 1T21 para R\$126 milhões no 1T22, por conta de:

- Investimentos relacionados à nossa rede de AAls foram de R\$484 milhões no 4T21 para zero no 1T22;
- Investimentos em ativos intangíveis, principalmente infraestrutura de TI e desenvolvimento de software de capitalização e imobilizado que passaram de R\$39 milhões no 4T21 e R\$138 milhões no 1T21, para R\$14 milhões no 1T22.
- Nossos investimentos em coligadas e negócios em conjuntos diminuiu para R\$112 milhões no 1T22, dos R\$489 milhões no 4T21.

## **Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de Financiamento**

Nosso uso de caixa nas atividades de financiamento diminuiu de R\$119 milhões no 4T21 e R\$93 milhões no 1T21, para R\$41 milhões no 1T22. Esse uso de caixa está relacionado ao pagamento de dívidas e *leasing*.

## **Reconciliação do Fluxo de Caixa Ajustado**

Além do fluxo de caixa das atividades operacionais apresentadas de acordo com o GAAP, utilizamos o fluxo de caixa ajustado, uma medida não-GAAP, para medir nossa liquidez.

Apresentamos o Fluxo de Caixa Ajustado porque acreditamos ser um indicador útil da liquidez e que fornece informações à administração e aos investidores sobre a quantidade de caixa gerado nas nossas operações principais após variações no capital de giro.

O Fluxo de Caixa Ajustado tem limitações como ferramenta analítica, e o investidor não deve considerar o Fluxo de Caixa Ajustado isoladamente ou como uma alternativa ao fluxo de caixa das atividades operacionais ou qualquer outra medida de liquidez determinada de acordo com o GAAP. O investidor é encorajado a avaliar cada ajuste. Além disso, na avaliação do Fluxo de Caixa Ajustado, o investidor deve estar ciente de que, no futuro, podemos incorrer em alterações semelhantes aos ajustes na apresentação do Fluxo de Caixa Ajustado. Além disso, o Fluxo de Caixa Ajustado pode não ser comparável a medidas similarmente intituladas usadas por outras empresas do nosso setor ou em diferentes setores.

A tabela abaixo apresenta uma reconciliação do nosso fluxo de caixa das atividades operacionais, investimentos e financiamentos ao Fluxo de Caixa Ajustado:

	1T22	4T21	1T21
<b>Reconciliação de fluxo de caixa ajustado</b>			
<b>Caixa líquido proveniente das /(utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.103</b>	<b>993</b>	<b>361</b>
(+) Investimentos em AAI's	-	484	388
(+) Instrumento de financiamento	16	4	67
<b>Caixa líquido ajustado proveniente das /(utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.119</b>	<b>1.481</b>	<b>815</b>
<b>Caixa líquido proveniente das /(utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>(126)</b>	<b>(528)</b>	<b>(162)</b>
(-) Investimentos em AAI's	-	(484)	(388)
<b>Caixa líquido ajustado utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(126)</b>	<b>(1.011)</b>	<b>(550)</b>
<b>Caixa líquido proveniente das /(utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(25)</b>	<b>(114)</b>	<b>(26)</b>
(-) Instrumento de financiamento	(16)	(4)	(67)
<b>Caixa líquido ajustado proveniente das /(utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(41)</b>	<b>(119)</b>	<b>(93)</b>



# Saldo de Floating e Ativos Financeiros Brutos Ajustados (em R\$ mi)

Saldo de Floating (=depósitos líquidos não investidos de clientes)	1T22	4T21
<b>Ativos</b>	<b>(2.489)</b>	<b>(1.406)</b>
(-) Negociação e intermediação de valores	(2.489)	(1.406)
<b>Passivos</b>	<b>18.313</b>	<b>15.598</b>
(+) Negociação e intermediação de valores	18.313	15.598
<b>(=) Saldo de Floating</b>	<b>15.824</b>	<b>14.192</b>

Ativos Financeiros Brutos Ajustados	1T22	4T21
<b>Ativos</b>	<b>150.528</b>	<b>128.226</b>
(+) Disponibilidades	3.222	2.486
(+) Instrumentos financeiros - Valor justo por meio do resultado	64.600	58.180
(+) Instrumentos financeiros - Valor justo por meio de outros result. abrangentes	33.604	32.332
(+) Instrumentos financeiros - Avaliados ao custo amortizado	6.379	2.239
(+) Instrumentos financeiros derivativos	21.442	10.944
(+) Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.061	8.895
(+) Operações de Crédito e Cartões	14.432	12.820
(+) Carteira de Câmbio	788	332
<b>Passivos</b>	<b>(118.619)</b>	<b>(95.847)</b>
(-) Instrumentos Financeiros	(7.410)	(2.665)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(21.345)	(11.908)
(-) Obrigações por operações compromissadas	(24.132)	(26.281)
(-) Passivo de Previdência Privada	(36.207)	(31.921)
(-) Depósitos	(14.093)	(9.899)
(-) Operações Estruturadas	(8.576)	(7.636)
(-) Letras Financeiras	(2.792)	(2.588)
(-) Carteira de Câmbio	(1.253)	(425)
(-) Operações de Cartões	(2.813)	(2.523)
<b>(-) Saldo de Floating</b>	<b>(15.824)</b>	<b>(14.192)</b>
<b>(=) Ativos Financeiros Brutos Ajustados</b>	<b>16.084</b>	<b>18.188</b>

Apresentamos Ativos Financeiros Brutos Ajustados porque acreditamos que essa é uma métrica que captura a liquidez que, de fato, está disponível para a Companhia, líquida da porção de liquidez relacionada ao Saldo de Floating (e, portanto, atribuído a clientes). Calculamos os Ativos Financeiros Brutos Ajustados como a soma de (1) Disponibilidades e Instrumentos Financeiros (Disponibilidades + Instrumentos financeiros - Valor justo por meio do resultado + Instrumentos financeiros - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes + Instrumentos financeiros - Avaliados ao custo amortizado + Instrumentos financeiros derivativos + Aplicações interfinanceiras de liquidez + Operações de Crédito e Cartões + Carteira de Câmbio; menos (2) Passivos Financeiros (Instrumentos Financeiros + Instrumentos financeiros derivativos + Obrigações por operações compromissadas + Passivo de Previdência Privada), Depósitos, Operações Estruturadas, Letras Financeiras, Carteira de Câmbio, Operações de Cartões; e (3) menos Saldo de Floating.

Essa é uma medida que medimos internamente, e que acreditamos refletir de maneira mais intuitiva os resultados operacionais da Companhia, e as variações de ativos e passivos de capital de giro (fluxo de caixa de atividades operacionais), investimentos em ativos fixos e intangíveis e investimentos na rede de AAls (fluxo de caixa de atividades de investimento) e fluxos relacionados a instrumentos de *equity* e dívida em nossa estrutura de capital (fluxo de caixa de financiamento). Tratamos todos nossos ativos e instrumentos financeiros, líquidos de instrumentos financeiros passivos, como saldos que compõem nossa liquidez total, com subitens (como, por exemplo, “Instrumentos financeiros - Valor justo por meio do resultado” e “Instrumentos financeiros - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes”) que podem variar substancialmente de trimestre a trimestre, conforme nossa tesouraria aloca nossa liquidez total nos instrumentos financeiros mais adequados.

## Outras Informações

### Webcast de Resultados

Nossa conferência para discussão dos resultados será na terça-feira, 3 de Maio, às 18 horas. Para participar do webcast de resultados, se inscreva no link [1Q22 Earnings Web Meeting](#). O replay do webcast de resultados ficará disponível no nosso site em <https://investors.xpinc.com/>

### Time de Relações com Investidores

**André Martins**

**Antonio Guimarães**

**Marina Montemor**

[relacoes.investidores@xpi.com.br](mailto:relacoes.investidores@xpi.com.br)

# Comunicado Importante

AO REVER AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE COMUNICADO, VOCÊ ESTÁ CONCORDANDO EM RESPEITAR OS TERMOS DESTA DIVULGAÇÃO. ESTA INFORMAÇÃO ESTÁ SENDO DISPONIBILIZADA A CADA DESTINATÁRIO APENAS PARA SUA INFORMAÇÃO E ESTÁ SUJEITA A EMENDAS.

Este comunicado é preparado pela XP Inc. (a "Companhia", "nós" ou "nosso"), apenas para fins informativos. Este comunicado não constitui um prospecto e não constitui uma oferta de venda ou a solicitação de uma oferta para compra de quaisquer valores mobiliários. Além disso, este documento e quaisquer materiais distribuídos em conexão com este comunicado não são direcionados ou destinados à distribuição ou uso por qualquer pessoa ou entidade que seja cidadão ou residente ou localizada em qualquer localidade, estado, país ou outra jurisdição onde tal distribuição, publicação, disponibilidade ou uso seja contrário à lei ou regulamento, ou que requeira qualquer registro ou licenciamento dentro de tal jurisdição.

Este comunicado foi preparado pela Companhia. Nem a Companhia nem qualquer de suas afiliadas, diretores, funcionários ou agentes, fazem qualquer representação ou garantia, expressa ou implícita, em relação à equidade, razoabilidade, adequação, precisão ou completude das informações, declarações ou opiniões, qualquer que seja sua fonte, contidas neste comunicado ou qualquer informação oral fornecida em conexão com este comunicado, ou quaisquer dados que ele gere e não aceita qualquer responsabilidade, obrigação ou sujeição (seja direta ou indireta, em contrato, ato ilícito ou quaisquer outras circunstâncias) em relação a qualquer de tais informações. As informações e opiniões contidas neste comunicado são fornecidas na data deste comunicado, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio e não pretendem conter todas as informações que possam ser necessárias para avaliar a Companhia. As informações contidas neste comunicado estão na forma de rascunho e não foram verificadas independentemente. A Companhia e suas afiliadas, diretores, funcionários e agentes renunciam expressamente a toda e qualquer responsabilidade que possa ser baseada neste comunicado e quaisquer erros nela contidos ou omissões dela decorrentes. Nem a Companhia nem qualquer de suas afiliadas, diretores, funcionários ou agentes faz qualquer representação ou garantia, expressa ou implícita, quanto à realização ou razoabilidade de projeções futuras, metas gerenciais, estimativas, perspectivas ou retornos, se houver.

As informações contidas neste comunicado não pretendem ser abrangentes e não foram sujeitas a qualquer auditoria ou revisão independente. Algumas das informações financeiras de e para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, 2019, 2018 e 2017, foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e todas as outras informações financeiras foram derivadas de demonstrações financeiras interinas não auditadas. Uma parte significativa das informações contidas neste comunicado baseia-se em estimativas ou expectativas da Companhia, e não pode haver garantia de que essas estimativas ou expectativas sejam ou venham a ser exatas. As estimativas internas da Companhia não foram verificadas por um especialista externo, e a Companhia não pode garantir que um terceiro, usando métodos diferentes para organizar, analisar ou computar informações e dados de mercado obtenham ou grem os mesmos resultados.

As declarações no comunicado, incluindo aquelas referentes ao possível ou assumido desempenho futuro ou outro desempenho da Companhia ou de sua indústria ou outras projeções de tendências, constituem declarações prospectivas. Essas declarações são geralmente identificadas pelo uso de palavras como "antecipar", "acreditar", "poderia", "esperar", "deve", "planeja", "pretende", "estima" e "potencial", entre outras. Por sua natureza, as declarações prospectivas estão necessariamente sujeitas a um alto grau de incerteza e envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, suposições e outros fatores, porque se relacionam a eventos e dependem de circunstâncias que ocorrerão no futuro, estejam ou não fora do controle da Companhia. Tais fatores podem causar resultados reais, desempenho ou desenvolvimentos materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos por tais declarações prospectivas e não há garantia de que tais declarações prospectivas sejam corretas. Esses riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (1) condições gerais econômicas, financeiras, políticas, demográficas e comerciais no Brasil, bem como em quaisquer outros países que possamos servir no futuro e seu impacto em nossos negócios; (2) flutuações nas taxas de juros, inflação e câmbio no Brasil e em quaisquer outros países que possamos servir no futuro; (3) concorrência no setor de serviços financeiros; (4) nossa capacidade de implementar nossa estratégia comercial; (5) nossa capacidade de adaptação ao ritmo acelerado das mudanças tecnológicas na indústria de serviços financeiros; (6) a confiabilidade, desempenho, funcionalidade e qualidade de nossos produtos e serviços e o desempenho dos fundos de investimento administrados por terceiros ou por nossos administradores de carteira; (7) a disponibilidade de autorizações governamentais em termos e condições e dentro de períodos aceitáveis para nós; (8) nossa capacidade de continuar atraindo e mantendo novos funcionários adequadamente qualificados; (9) nossa capitalização e nível de endividamento; (10) os interesses de nossos acionistas controladores; (11) mudanças nas regulamentações governamentais aplicáveis à indústria de serviços financeiros no Brasil e em outros lugares; (12) nossa capacidade de competir e conduzir nossos negócios no futuro; (13) o sucesso das iniciativas operacionais, incluindo esforços publicitários e promocionais e desenvolvimento de novos produtos, serviços e conceitos por nós e por nossos concorrentes; (14) mudanças nas demandas dos consumidores com relação a produtos financeiros, experiência do cliente relacionada a investimentos e avanços tecnológicos, e nossa capacidade de inovar para responder a tais mudanças; (15) mudanças na

mão-de-obra, distribuição e outros custos operacionais; (16) nosso cumprimento e mudanças nas leis governamentais, regulamentos e assuntos tributários que atualmente se aplicam a nós; (17) outros fatores que podem afetar nossa condição financeira, liquidez e resultados de operações. Portanto, você não deve depositar confiança indevida em declarações prospectivas. As declarações prospectivas aqui incluídas falam apenas na data deste comunicado e a Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar estas declarações prospectivas. O desempenho passado não garante ou prevê o desempenho futuro. Além disso, a Companhia e suas afiliadas, diretores, funcionários e agentes não assumem qualquer obrigação de rever, atualizar ou confirmar expectativas ou estimativas ou liberar quaisquer revisões de quaisquer declarações prospectivas para refletir eventos que ocorram ou circunstâncias que surjam em relação ao conteúdo deste comunicado. Você está advertido a não confiar indevidamente em tais declarações prospectivas ao avaliar as informações apresentadas, e não temos a intenção de atualizar qualquer uma dessas declarações prospectivas.

Os dados de mercado e as informações da indústria utilizados ao longo deste comunicado são baseados no conhecimento da indústria e nas estimativas de boa-fé da administração. A Companhia também confiou, na medida do possível, na análise da administração de pesquisas e publicações do setor e outras informações disponíveis ao público preparadas por diversas fontes terceirizadas. Todos os dados de mercado e informações do setor usados neste comunicado envolvem uma série de suposições e limitações, e você está advertido a não dar peso indevido a tais estimativas. Embora a Companhia acredite que essas fontes sejam confiáveis, não pode haver garantia quanto à precisão ou integridade dessas informações, e a Companhia não verificou essas informações de forma independente.

O conteúdo deste documento não deve ser interpretado como recomendação de investimento, aconselhamento legal, fiscal ou outro tipo de aconselhamento e você deve consultar seus próprios consultores quanto a questões legais, comerciais, fiscais e outros assuntos relacionados a um investimento na Companhia. A Companhia não está agindo em seu nome e não o considera como um consumidor ou cliente. Ela não será responsável pelo fornecimento de proteção devida a clientes ou pelo aconselhamento sobre a transação relevante.

Este comunicado inclui nosso Saldo de Floating, Ativo Financeiro Bruto Ajustado, EBITDA Ajustado e Ajustes ao Lucro Líquido Reportado, que são informações financeiras não-GAAP. Acreditamos que tais informações são relevantes e úteis para a compreensão das atividades e métricas comerciais das operações da Companhia. Também acreditamos que essas medidas financeiras não-GAAP refletem uma forma adicional de visualizar aspectos dos negócios da Companhia que, quando vistos junto aos nossos resultados preparados de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS), conforme emitidos pelo International Accounting Standards Board, proporcionam uma compreensão mais completa dos fatores e tendências que afetam os negócios da Companhia. Além disso, os investidores utilizam regularmente em medidas financeiras não-GAAP para avaliar o desempenho operacional e tais medidas podem destacar tendências nos negócios da Companhia que poderiam não ser aparentes se utilizadas apenas medidas financeiras calculadas de acordo com as IFRS. Também acreditamos que certas medidas financeiras não-GAAP são frequentemente utilizadas por analistas, investidores e outras partes interessadas na avaliação de I.c. Companhias abertas no setor, muitas das quais apresentam essas medidas ao apresentarem seus resultados. As informações financeiras não-GAAP são apresentadas para fins informativos e para melhorar a compreensão das demonstrações financeiras IFRS. As medidas não-GAAP devem ser consideradas junto aos resultados preparados de acordo com as IFRS, mas não como um substituto para ou superior aos resultados preparados de acordo com as IFRS. Como outras Companhias podem definir ou calcular essas informações financeiras não-GAAP de forma diferente, a utilidade dessas medidas para fins comparativos é limitada. Uma reconciliação de tais medidas financeiras não-GAAP com a medida GAAP mais próxima está incluída neste comunicado.

**Disclaimer:**

Documentos em português são traduções livres. O investidor deve se basear nas versões em inglês dos documentos antes de tomar qualquer decisão de investimento. Em caso de eventuais divergências entre as versões português e inglês, a versão em inglês deve prevalecer.

# Demonstração de Resultado Gerencial Não Auditada (em R\$ mi)

	1T22	1T21	YoY	4T21	ToT
<b>Demonstração do Resultado Gerencial</b>					
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>3.270</b>	<b>2.784</b>	17%	<b>3.447</b>	-5%
Varejo	2.425	2.088	16%	2.725	-11%
Institucional	548	294	86%	326	68%
Mercado de Capitais	121	234	-48%	270	-55%
Conteúdo Digital	11	23	-53%	16	-33%
Outras Receitas	166	145	14%	110	51%
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.121</b>	<b>2.628</b>	19%	<b>3.260</b>	-4%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(891)</b>	<b>(841)</b>	6%	<b>(896)</b>	-1%
Como % da Receita Líquida	(28,5%)	(32,0%)	3,5 p.p	(27,5%)	-1,0 p.p
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.231</b>	<b>1.787</b>	25%	<b>2.363</b>	-6%
Margem Bruta	71,5%	68,0%	3,5 p.p	72,5%	-1,0 p.p
<b>Despesas Administrativas Gerais</b>	<b>(1.051)</b>	<b>(765)</b>	37%	<b>(989)</b>	6%
<b>Share Based Compensation<sup>1</sup></b>	<b>(200)</b>	<b>(158)</b>	27%	<b>(133)</b>	51%
<b>EBITDA</b>	<b>980</b>	<b>864</b>	13%	<b>1.241</b>	-21%
Margem EBITDA	31,4%	32,9%	-1,5 p.p	38,1%	-6,7 p.p
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.191</b>	<b>1.043</b>	14%	<b>1.390</b>	-14%
Margem EBITDA Ajustada	38,2%	39,7%	-1,5 p.p	42,7%	-4,5 p.p
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(61)</b>	<b>(70)</b>	-12%	<b>(52)</b>	16%
<b>EBIT</b>	<b>919</b>	<b>795</b>	16%	<b>1.189</b>	-23%
Despesas de Juros	(48)	(10)	406%	(57)	-16%
Resultado de participações em controladas, coligadas e joint ventures	(14)	(1)	1214%	(11)	-209%
Ajustes de Impostos <sup>2</sup>	161	105	53%	157	2%
<b>EBT (equivalente em impostos)</b>	<b>1.017</b>	<b>889</b>	14%	<b>1.278</b>	-20%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Normalizado)</b>	<b>(163)</b>	<b>(155)</b>	5%	<b>(287)</b>	-43%
Taxa efetiva de imposto (Normalizado)	(16,0%)	(17,4%)	1,4 p.p	(22,5%)	6,4 p.p
<b>Lucro Líquido</b>	<b>854</b>	<b>734</b>	16%	<b>991</b>	-14%
Margem Líquida	27,4%	27,9%	-0,6 p.p	30,4%	-3,0 p.p
<b>Ajustes</b>	<b>133</b>	<b>111</b>	19%	<b>95</b>	40%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>987</b>	<b>846</b>	17%	<b>1.086</b>	-9%
Margem Líquida Ajustada	31,6%	32,2%	-0,6 p.p	33,3%	-1,7 p.p

<sup>1</sup> Uma parte do *Share-Based Compensation* é relacionada aos AAIs e é alocada em Custos Operacionais. <sup>2</sup> Ajustes de Impostos são relacionados a despesas de impostos retidas na fonte (come-cotas) que já são reconhecidas líquidas na nossa receita bruta

# Demonstração de Resultado Contábil

## (em R\$ mi)

	1T22	1T21	YoY	4T21	ToT
<b>Demonstração de Resultado Contábil</b>					
<b>Receita líquida de prestação de serviços</b>	<b>1.265</b>	<b>1.455</b>	<b>-13%</b>	<b>1.552</b>	<b>-18%</b>
Corretagem	560	641	-13%	541	4%
Colocação de Títulos	291	469	-38%	493	-41%
Taxa de gestão e performance	329	310	6%	381	-14%
Comissões de seguros	36	32	13%	33	9%
Serviços educacionais	8	19	-58%	11	-28%
Produtos Bancários	93	17	446%	77	21%
Outros serviços	89	102	-13%	165	-46%
Impostos e contribuições de serviços	(141)	(136)	4%	(149)	-5%
<b>Resultado de instrum. finan. ao custo amortizado e ao valor justo por meio de ORA</b>	<b>(145)</b>	<b>31</b>	<b>-569%</b>	<b>(543)</b>	<b>-73%</b>
<b>Resultado de instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.001</b>	<b>1.143</b>	<b>75%</b>	<b>2.250</b>	<b>-11%</b>
<b>Receita e resultado total</b>	<b>3.121</b>	<b>2.628</b>	<b>19%</b>	<b>3.260</b>	<b>-4%</b>
Custos operacionais	(864)	(837)	3%	(866)	0%
Despesas com Vendas	(19)	(44)	-57%	(64)	-70%
Despesas administrativas	(1.293)	(966)	34%	(1.344)	-4%
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	0	18	-100%	233	-100%
Perdas de crédito esperadas	(26)	(3)	665%	(30)	-13%
Despesas de Juros	(48)	(10)	406%	(57)	-16%
Resultado de participações em controladas, coligadas e joint ventures	(14)	(1)	1214%	(11)	-209%
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>856</b>	<b>784</b>	<b>9%</b>	<b>1.121</b>	<b>-24%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2)	(50)	-96%	(130)	-98%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>854</b>	<b>734</b>	<b>16%</b>	<b>991</b>	<b>-14%</b>

# Balanço Patrimonial (em R\$ mi)

	1T22	4T21
<b>Ativos</b>		
<b>Disponibilidades</b>	<b>3.222</b>	<b>2.486</b>
<b>Ativos financeiros</b>	<b>150.281</b>	<b>127.745</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>86.041</b>	<b>69.124</b>
Instrumentos financeiros	64.600	58.180
Instrumentos financeiros derivativos	21.442	10.944
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>33.604</b>	<b>32.332</b>
Instrumentos financeiros	33.604	32.332
<b>Avaliados ao custo amortizado</b>	<b>30.635</b>	<b>26.289</b>
Instrumentos financeiros	6.379	2.239
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.061	8.895
Negociação e intermediação de valores	2.489	1.406
Contas a Receber	358	469
Operações de Crédito	14.432	12.820
Outros ativos financeiros	917	462
<b>Outros ativos</b>	<b>4.960</b>	<b>4.688</b>
Impostos e contribuições a compensar	168	153
Direito de uso de arrendamento	269	285
Despesas antecipadas	3.972	3.983
Outros ativos	551	268
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>1.376</b>	<b>1.273</b>
<b>Investimentos</b>	<b>2.163</b>	<b>2.013</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>298</b>	<b>314</b>
<b>Goodwill e Ativos Intangíveis</b>	<b>794</b>	<b>821</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>163.093</b>	<b>139.340</b>

	1T22	4T21
<b>Passivos</b>		
<b>Passivos financeiros</b>	<b>110.397</b>	<b>91.358</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>28.755</b>	<b>14.573</b>
Instrumentos financeiros	7.410	2.665
Instrumentos financeiros derivativos	21.345	11.908
<b>Avaliados ao custo amortizado</b>	<b>81.643</b>	<b>76.785</b>
Obrigações por operações compromissadas	24.132	26.281
Negociação e intermediação de valores	18.313	15.598
Instrumentos de financiamento a pagar	28.997	24.429
Fornecedores	463	868
Empréstimos	1.691	1.929
Outros Passivos financeiros	8.048	7.680
<b>Outros passivos</b>	<b>37.127</b>	<b>33.534</b>
Obrigações sociais e estatutárias	443	1.022
Obrigações fiscais e previdenciárias	435	550
Passivo de Previdência Privada	36.207	31.921
Provisões e contingências passivas	31	29
Outros passivos	11	11
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>28</b>	<b>29</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>147.552</b>	<b>124.921</b>
<b>Patrimônio Líquido atribuível aos controladores</b>	<b>15.538</b>	<b>14.417</b>
Capital social	0	0
Reservas de Capital	15.148	14.923
Outros resultados abrangentes	(292)	(335)
Ações em Tesouraria	(172)	(172)
Lucros acumulados	854	-
<b>Participação dos não-controladores</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>15.541</b>	<b>14.420</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>163.093</b>	<b>139.340</b>



## EBITDA Ajustado (em R\$ mi)

	1T22	1T21	YoY	4T21	ToT
<b>EBITDA</b>	<b>980</b>	<b>864</b>	<b>13%</b>	<b>1.241</b>	<b>-21%</b>
(+) Share Based Compensation	212	178	19%	149	42%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.191</b>	<b>1.043</b>	<b>14%</b>	<b>1.390</b>	<b>-14%</b>

## Lucro Líquido Ajustado (em R\$ mi)

	1T22	1T21	YoY	4T21	ToT
<b>Lucro Líquido</b>	<b>854</b>	<b>734</b>	<b>16%</b>	<b>991</b>	<b>-14%</b>
(+) Share Based Compensation	212	178	19%	149	42%
(+/-) Impostos	(79)	(67)	19%	(54)	46%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>987</b>	<b>846</b>	<b>17%</b>	<b>1.086</b>	<b>-9%</b>